Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
O LUGAR DA TEORIA DO CONHECIMENTO NO CURSO DE PSICOLOGIA NA UFPB

Leticia Marilac Abreu Cavalcante;
Victor Hugo Ferreira Braga Filho;
Danilo Fraga Dantas (Orientador).

Programa de monitoria
CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, campus I, João Pessoa - PB

RESUMO: Contextualização/Introdução A Epistemologia é o ramo da Filosofia que estuda o conhecimento: sua definição, suas fontes, como adquiri-lo e outros desdobramentos. Teoria do Conhecimento (TC) no curso de Psicologia serve para apresentar as questões dessa área, em interface com a Psicologia. O projeto de monitoria, por sua vez, tem como propósito auxiliar os alunos no processo de aprendizagem, também buscando evidenciar para os alunos a relação entre as áreas. 3. Objetivos Visto que a monitoria de TC no curso de Psicologia têm o intuito de aproximar os discentes da práxis filosófica, os monitores atuantes nos períodos letivos 2024.2/2025.1, ao se depararem com um baixo entendimento dos alunos em relação à razão da cadeira estar presente no curso, buscaram a condução de monitorias para a explicitação do Plano de Curso e compreensão de sua relação teórica com a Psicologia. 4. Metodologia Foram realizadas monitorias tanto para auxílio nas avaliações, como para o entendimento do porquê de a cadeira estar no curso de Psicologia, algo que havia sido motivo de dúvidas e discussões ao decorrer da disciplina. Para isso, foram elaboradas aulas expositivas e discursivas que aproximavam o conteúdo epistemológico de áreas psicológicas e a trajetória histórica de ambos os campos. Assim, vertentes como a Psicologia Social, Neuropsicologia e processos psicológicos, como atenção e memória, foram relacionadas aos sistemas de processamento de KAHNEMAN (2012). Também, foi discutido o entrelaçamento histórico de ambos os campos, trazendo a Fenomenologia e o Existencialismo, a proposta unificadora de Lev Vigostki e a Psicologia Cognitiva, partindo de Jean Piaget, com a Epistemologia Genética. E, ao fim de cada período, foi enviado um formulário para que os discentes avaliassem a cadeira e os métodos utilizados pelo docente e pelos monitores. 5. Resultados e impactos Ao analisar as respostas dos formulários, foi possível observar que a monitoria contribuiu para a aprendizagem dos discentes. Visto que, mais da metade de ambas as turmas avaliaram a disciplina com satisfação, além de ter sido afirmado em mais de 60% respostas que os métodos utilizados contribuíram significativamente para o processo pedagógico, e, em ambos, o recurso mais frequentemente votado como útil foram as monitorias realizadas. Entretanto, é preciso salientar a dificuldade dos alunos em acompanhar o conteúdo ao longo da cadeira, especialmente por não verem uma correlação com a Psicologia, perdendo, portanto, o sentido e a motivação para manutenção dos estudos. Assim, destaca-se as limitações do estudo, pois, com seu caráter exploratório, só houve a atenção dos monitores para essas questões na medida em que essas demandas surgiram. Outrossim, outra limitação foi a quantidade de respostas dos formulários que abarcou em média 14 devolutivas, em turmas de 50 alunos. 6. Considerações finais Espera-se que, a partir do constatado nesse trabalho, haja um incentivo e aos próximos monitores da cadeira para dar continuidade da aproximação entre seus conteúdos e a área

psicológica. Provocando, assim, maior motivação e entendimento dos alunos em estudar os conteúdos propostos, ao observarem a correlação epistêmica entre os dois campos. Bibliografia KAHNEMAN, Daniel. Rápido e devagar: duas formas de pensar. Tradução de Cássio de Arantes Leite. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.